

# Setor de serviços cresce 0,9% em setembro, segundo o IBGE

Resultado está 11,8% acima do nível pré-pandemia, em fevereiro de 2020, e no ano o acumulado é de 8,6%

DORÍDE JANEIRO

O setor de serviços cresceu 0,9% em setembro e atingiu o quinto resultado positivo seguido. O ganho acumulado no período ficou em 4,9%, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O setor está 11,8% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e alcança o novo ponto mais alto da série histórica, superando novembro de 2014.

Se comparado a setembro de 2021, o volume de serviços subiu 9,7%, sendo a 19ª taxa positiva consecutiva. Nessa comparação, houve expansão em todas as cinco atividades e crescimento em 63,3% dos 166 tipos de serviços investigados. "Entre os setores, o de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio

## SEGMENTOS

Três das cinco atividades pesquisadas acompanharam o avanço de 0,9. Entre os destaques, a de informação e comunicação teve alta de 2%, sendo o terceiro resultado positivo consecutivo, com ganho acumulado de 4,1%. As outras elevações foram nos serviços às famílias com 1%, emplacando o sétimo crescimento seguido, com ganho acumulado de 11,7%; e em profissionais, administrativos e complementares de 0,2%, com ganho agregado de 0,3% nos dois últimos meses.

reio (15,3%) exerceu a principal contribuição positiva sobre o volume total de serviços. Os demais avanços vieram dos serviços de informação e comunicação (6%); dos profissionais, administrativos e complementares (6,9%); dos prestados às famílias (17,8%) e de ou-



Setor de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio exerceu a principal contribuição positiva

tros serviços (2,6%)", informou o IBGE.

No ano, o acumulado do volume de serviços avançou 8,6% na comparação com o mesmo período de 2021. Em 12 meses, passou de 9%, em agosto, para 8,9%, em setembro, e permaneceu com a trajetória descendente iniciada em abril de 2022, quando registrou 12,8%.

"Essa maior frequência de taxas positivas tem correlação com a volta das atividades de caráter presencial, como serviços prestados às famílias, locação de automóveis, atividades turísticas e transportes", diz o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo.

O analista acrescenta que tanto o setor de transportes quanto o de informação e comunicação estão pesando mais do que 30 pontos percentuais nos serviços e, combinados, alcançaram 65,8% do setor. "O crescimento dessas duas atividades, seja por meio dos serviços de tecnologia da informação ou por transportes de cargas, também a parte de armazenagem de mercadorias, logística, transportes, são aquelas que fizeram com que o setor de serviços alcançasse o nível atual". (Agência Brasil)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Economia **Caderno:** B **Página:** 1